

Editorial

Ensino na saúde: avanços e desafios persistentes

Cláudia Mara de Melo Tavares
Doutora em Enfermagem
Professora Titular da Escola de Enfermagem – UFF

Apresentamos, nesta edição especial da revista Pró-UniverSUS, artigos e relatos de experiência sobre o tema ensino na saúde, abordado em diferentes aspectos, como formação em saúde, residência, educação em saúde, educação permanente em saúde, tendo em comum o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS).

Educar, concebido por Paulo Freire, como um ato político, tem como ponto de partida a linguagem e o diálogo, e se caracteriza por ser dinâmico, que se faz e refaz a partir da interação coletiva. A educação pretende habilitar o aluno a “ler o mundo” aprender a ler a realidade (conhecê-la) para, em seguida, poder reescrever essa realidade - transformá-la.¹

O SUS, concebido como uma escola viva – cenário de concepção, desenvolvimento e consumo de conhecimentos contínuos em saúde, assumiu um papel fundamental na formação dos profissionais de saúde, quando, no início do século XXI, mais especificamente a partir de 2003, criou o SGTES no Ministério da Saúde, implantando a política nacional de educação na saúde (PNES).

O desafio tornou-se otimizar seus recursos, visando a assegurar um sistema universal e equânime, que, no âmbito das políticas sociais, avançou na conquista da saúde como direito. Tendo o desafio de enfrentar a perspectiva tradicional de formação na área de saúde, centrada na doença e medicalização dos corpos, a PNES criou uma série de programas de incentivo - Pró-Saúde, PET-Saúde, Realidade do SUS (VER-SUS), a constituição do Fórum Nacional de Educação das Profissões Vivências e Estágios na da Saúde (FNEPAS), Formação de Ativadores de Processos de Mudança na Educação Superior (FAPMES), fortalecimento e expansão das residências médica, multiprofissional e em área profissional da saúde (Pró-Residências), a educação permanente em saúde como eixo estruturante, o Programa Telessaúde Brasil Redes e a Universidade Aberta do SUS (UNASUS) 2. Vale destacar que uma dessas políticas – o Pro-Saúde - fomentou a própria criação da revista Pró-UniverSUS. Tudo isso mostra a importância de se criar e sustentar políticas públicas de ensino na saúde.

O Mestrado Profissional em Ensino na Saúde também foi idealizado no contexto dessas políticas, e hoje representa uma importante estratégia de integração ensino-serviço-comunidade, formando profissionais reflexivos, opondo-se à racionalidade técnica, constituindo-se um sujeito/intelectual em processo permanente de formação.

Este número especial da revista Pró-UniverSUS, contendo artigos e relatos sobre as experiências desenvolvidas no âmbito da graduação e pós-graduação em saúde, e, em especial, no programa de mestrado profissional, representa a força e a vitalidade de se produzir conhecimento engajado, apoiado por políticas públicas, que não se limita ao ensino no âmbito das Universidades Públicas, mas que inclui todas aquelas que se unem ao projeto de reorientação da formação dos futuros profissionais de saúde, e também às necessidades formativas dos profissionais em serviço no SUS e educação em saúde da comunidade, reafirmando o princípio que não se pode mais educar, formar, ensinar apenas com o saber (das áreas do conhecimento) e o saber-fazer (técnico/tecnológico). Faz-se necessária a contextualização de todos os atos, seus múltiplos determinantes, a compreensão de que a singularidade das situações necessita de perspectivas filosóficas, históricas, sociológicas, psicológicas, etc. Perspectivas que constituem o que se pode chamar de cultura profissional da ação, ou seja, que permitem aclarar e dar sentido à ação³.

A qualidade da educação exige engajamento, compromisso, consciência da ne-

cessidade permanente de formação, desenvolvimento de competências críticas, éticas e políticas, e, sobretudo, compromisso com a transformação da realidade de nosso país.

Acreditamos que os artigos contidos nesse número especial sobre ensino em saúde, condensados nessa revista, representam mais um passo para o fortalecimento das experiências de formação direcionadas à consolidação do SUS.

Referências

1. Freire P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. Editora Paz e terra, 2014.
2. Haddad AE, Cyrino EG, Batista NA. Pró-Ensino na Saúde: pesquisas sobre formação docente e os processos de ensino e trabalho no Sistema Único de Saúde (SUS), com ênfase na reorientação da formação profissional na Saúde. Interface-Comunicação, Saúde, Educação. 2018; 22:1305-1307.
3. Tavares CM, Queiroz PP. A formação pedagógica de alunos nos mestrados profissionais. Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online. 2014;6(4):1313-1320.